



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00165		
INTERESSADA	Universidade de Taubaté		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo		
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri		
PARECER CEE	Nº 129/2024	CES "D"	Aprovado em 10/04/2024 Comunicado ao Pleno em 17/04/2024

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté / UNITAU solicita Renovação de Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, acompanhada de Relatório Síntese (de fls. 05 a 28), Projeto Pedagógico (de fls. 29 a 88), Ementário (de fls. 89 a 202), Relatório de atividades relevantes (de fls. 203 a 243) e informações acerca das atividades de extensão, constando as atividades programadas, os objetivos pretendidos, as disciplinas envolvidas curricularização da extensão (de fls. 250 a 267).

Após verificação da documentação, os autos foram enviados para a CES, em 17/10/2023 (às fls. 268 e 269) e a Portaria CEE-GP 430, de 01/11/2023 designou as Professoras Eloísa Dezen Kempter e Leila Regina Diegoli para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 271).

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e na documentação apresentada, passo à análise dos autos:

#### Dados Gerais

Recredenciamento	Parecer CEE 121/2019, Portaria CEE-GP 190/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Reitor	Prof.ª Dr.ª Nara Lúcia Perondi Fortes, período 03/07/2022 a 02/07/2026

#### Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 18/2019, Portaria CEE-GP 111/2019, DOE 08/03/2019, por 5 anos
Carga Horária	4.067 horas
Período	Integral
Horário	Segunda a sexta feira, das 7h30 às 12h50 e das 13h50 às 18h50
Vagas por semestre	120 vagas anuais, distribuídas em 2 semestres
Hora-aula	50 minutos
Integralização	Mínimo de 10 e máximo de 15 semestres
Responsável pelo Curso	<b>Flavio Brant Mourão</b> Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Esp. Architecture, Energy & Environment, Lund University, Suécia Esp. Design, Università Internazionale Dell'arte, Itália Graduado Arquitetura e Urbanismo, PUC/Campinas

O pedido em tela foi protocolado dentro do prazo estabelecido pela legislação.

#### Caracterização da Infraestrutura Física para o Curso

Instalação	Quantidade	Area m <sup>2</sup>	Capacidade
Atelier de Linguagem e Expressão	1	160	40 pranchetas X cadeiras, 4 bancadas de trabalho. 1 Projetor Multimídia
Atelier de Projeto	1	160	40 pranchetas cada x cadeiras, 1 mesa reflexiva, 2 mesas de luz de 1,20 m x 1,00 m, 1 projetor multimídia
Atelier de Projeto	2	70 cada	30 pranchetas X cadeiras, 1 projetor multimídia por sala
Laboratório de Informática	1	35	18 microcomputadores, 2 notebooks, 10 datashow, 2 scanners, 1 plotter
Laboratório de Modelos e Maquete	1	120	Equipamentos de marcenaria, conjuntos de ferramentas de apoio (furadeiras, serra tico-tico, lixadeira etc.), 3 armários, 2 bancadas de trabalho



Laboratório de Construção	1	130	Equipamentos de obras em geral, conjuntos de ferramentas de apoio, 2 almoxarifados para guarda de peças e equipamentos
Sala do TG	1	45	20 pranchetas X cadeiras, 1 Multimídia
Sala de aula	2	90 cada	60 lugares, 1 projetor multimídia e computador por sala
Biblioteca – livre acesso	1	225	
Auditório	1	150	120 lugares, equipado com equipamento de multimídia e som
Núcleo de Documentação	1	35	Acervo físico, digital e iconográfico da RMVPLN
Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural	1	65	Acervo físico e digital de 125 projetos na área de preservação do patrimônio cultural da região metropolitana do vale do Paraíba
Galeria “Cubo Branco”	1	240	Instalações técnicas para exposições internas e externas
Núcleo de Projeto Grupo de Pesquisa CNPq: Paisagem, Território e Cultura	1	35	Acervo documental de produção interna
Área exposição didático-pedagógica	1	130	Espaço livre para exposição de trabalhos próximo à biblioteca
Atelier Livre	1	230	Espaço livre para criação e trabalho dos alunos e exposição de trabalhos
Núcleo Docente Estruturante	1	20	2 computadores e mesa de reunião
Diretório Acadêmico / Atlético	1	50	Escritório e sala de conforto Sala de equipamento e material esportivo
Pátio/átrio	1	1.000	Praça interna (paisagismo)
Cantina (terceirizado)	1	65	Instalação segundo legislação
Secretaria	1	65	Instalação para atendimento ao público, operacional, de escritório e arquivo
Sala dos Professores	1	40	2,40x 0.80 (mesa de reunião) X 12 cadeiras, 20 armários, conjunto de estar modernista, década 70, com 1 sofá e 2 poltronas
Área terceirizada: venda material didático	1	15	Área de exposição e venda (em reforma)

### Biblioteca

A Biblioteca do Departamento de Arquitetura ocupa um espaço especialmente desenvolvido para esse fim, com espaço físico atual de 225 m², frequência de usuários cerca de 4500 pessoas anualmente, e composto de salas de estudo individual, sala de estudo em grupo.

O acervo é informatizado, podendo ser consultado nos terminais de consulta e on-line, por meio do site da UNITAU, onde o usuário consulta, reserva e renova a obra desejada.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a quinta-feira, das 7h30min às 19h, e às sextas-feiras das 7h30min às 18h.

Espaço de leitura e estudo em grupo: aproximadamente 150 m².

- Área de acervo: aproximadamente 50 m².
- Área administrativa: aproximadamente 25 m².
- Forma de acesso: livre.
- Divulgação de aquisições: é realizada em quadro mural, por meio de listas de referência bibliográfica (NBR-6023) distribuídas na sala de professores, chefia de departamento, secretaria e balcão de atendimento.
- Infraestrutura para recuperação da informação: Base de Dados do SophiA, terminal de consulta. As consultas aos periódicos eletrônicos são realizadas no Centro de Pesquisas Bibliográficas (CPB e nos terminais da Bibliotecas do departamento: 2 microcomputadores e 1 impressora).

Tipo de acesso ao acervo	Livre
Específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	4.102 Títulos, 9.405 Exemplares
Periódicos Nacionais	194 Títulos, 4.424 Exemplares
DVD	9 Títulos, 13 Exemplares
Dissertações	50
TG/Monografias/Especialização	1.062
Normas Técnicas	44
Teses, 12	

### Circulação 2020/2022

Material	Renovações Web/balcão	Empréstimo	Consulta
Obras	2.857	5.640	1.703



### Relação do Corpo Docente

Nome	Disciplina	Regime de Trabalho
1. Ademir Fernando Morelli Doutor Geociências e Meio Ambiente, UNESP Mestre Sensoriamento Remoto, INPE Graduado Ecologia, UNESP	- Arquitetura e Meio Ambiente - Percepção Ambiental - Geomática na Arquitetura e Urbanismo	H
2. Ademir Pereira dos Santos Doutor Arquitetura e Urbanismo, USP Mestre História, UNESP Graduado Arquitetura e Urbanismo, Univ. Estadual de Londrina	- Arte e Arquitetura - Estética e Arquitetura - Estética e Urbana - Planejamento Regional e Ambiental - Desenho de Observação do Objeto	P
3. Ana Cristina Campos Carvalho Esp. Design de Assentamentos Sustentáveis e Ecovilas, UNITAU Graduada Arquitetura e Urbanismo, UNITAU	- Informática aplicada a Arquitetura – 2D – Ferramentas Básicas - Informática aplicada a Arquitetura – 3D – Ferramentas Básicas - Atelier Integrado – Espaço e Forma - Oficina de Maquetes - Sólidos	P
4. Anne Ketherine Zanetti Matarazzo Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Graduada Arquitetura e Urbanismo, USP	- Introdução ao Paisagismo - Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos - Projeto de Arquitetura de Interiores - Desenho técnico de Arquitetura - Representação do Projeto de Arquitetura - Desenho Executivo	P
5. Antônio Cláudio Testa Varallo Mestre Ciências Ambientais, UNITAU Graduado Arquitetura, UNITAU	- Estruturas Arquitetônicas – Introdução - Projeto de Requalificação Urbana - Geomática na Arquitetura e Urbanismo - Topografia Aplicada à Arquitetura - Estruturas Arquitetônicas – Concreto Aço e Madeira e Sistemas e Técnicas Construtivas- Materiais	I
6. Benedito Assagra Ribas de Melo Mestre Ciências Ambientais, UNITAU Esp. Arquitetura e Urbanismo, USP Graduado Arquitetura e Urbanismo, Univ. Braz Cubas	- Arte e Arquitetura - História Geral da Arquitetura - História do Urbanismo - História da Arquitetura Contemporânea - Projeto de Restauração em Arquitetura - Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos	P
7. Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior Mestre Ciências Ambientais, UNITAU Esp. Didática do Ensino Superior, MACKENZIE Esp. Engenharia de Sistemas Urbanos, Inst. Brasileiro de Administração Municipal Graduado Arquitetura e Urbanismo, UNITAU	- Planejamento Urbano - Atelier Integrado - Procedimentos projetuais- Urbanismo - Sistemas e Técnicas Construtivas – Sistemas - Sistemas e Técnicas Construtivas – Instalações Prediais	P
8. Emari Andrade de Jesus Doutora Educação, USP Mestre Educação, USP Graduada Letras (B+L), USP	- Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos - Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	P
9. Ediane Nádia Nogueira Paranhos Gomes dos Santos Mestre Ciências Ambientais, UNITAU Graduada Arquitetura e Urbanismo, UNITAU Licenciada Educação Artística / Desenho, Fac. Santa Cecília	- Geometria Aplicada à Arquitetura - Oficina de Maquetes – Sólidos - Oficina de Maquetes – Espaço Urbano - Oficina de Maquetes – Arquitetura - Desenho Técnico de Arquitetura	I
10. Flávio Brant Mourão Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Esp. Architecture, Energy & Environment, Lund University, Suécia Esp. Design, Università Internazionale Dell'arte, Itália Graduado Arquitetura e Urbanismo, PUC/Campinas	- Atelier Integrado – Espaço e Forma - Atelier Integrado - Procedimentos Projetuais – Arquitetura - Atelier Integrado – Projeto de Arquitetura Multifuncional - Atelier Integrado - Procedimentos Projetuais – Urbanismo - Atelier Integrado – Desenho Urbano	I
11. José Oswaldo Soares de Oliveira Pós-Doutorado Doutor Arquitetura e Urbanismo, USP Mestre Arquitetura e Urbanismo, USP Graduado Arquitetura e Urbanismo, UNITAU	- Arquitetura e Sociedade – Antropologia - Estudos Socioculturais - Arquitetura e Sociedade IV - Arquitetura e Sociedade II	H
12. Juliana da Câmara Abitante Mestre Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade, Univ. Federal de Itajubá Esp. Gestão Ambiental, UNIP Graduada Arquitetura e Urbanismo, UNITAU	- Atelier Integrado – Estruturas Urbanas Complexas - Atelier Integrado – Desenho Urbano	H
13. Luiz Antônio Perrone Ferreira de Brito Doutor Engenharia Civil, UNICAMP Mestre Engenharia Aeronáutica e Mecânica, ITA Graduado Engenharia Civil, Univ. Vale do Paraíba	- Conforto Ambiental – Iluminação Natural e Artificial - Conforto Ambiental - Arq. Bioclimática - Conforto Ambiental - Certificações	H



14. Romária Pinheiro da Silva Doutorado em andamento Mestre Gestão e Desenvolvimento Regional, UNITAU Graduada Administração de Empresas, UNITAU	- Empreendedorismo - Princípios de Marketing - Marketing Internacional - Internacionalização de Empresas	P
15. Vinícius Barros Barbosa Mestre Planejamento Urbano e Regional, Univ. do Vale do Paraíba Graduado Arquitetura e Urbanismo, UNITAU	- Atelier Integrado – Estruturas Urbanas Complexas - Atelier Integrado – Desenho Urbano	I

### Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Especialista	1	6,7
Mestre	9	60
Doutor	5	33,3
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

### Corpo Técnico disponível para o curso

Tipo	Quantidade
Diretoria de Departamento	1
Coordenador Pedagógico	1
Coordenação de AACC	1
Coordenador de Estágio Supervisionado	1
Coordenação de Trabalho de Graduação	1
Laboratório de Construção	1
Biblioteca	2
Funcionário	2

### Demanda do curso nos últimos processos seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Integral	Integral	Integral
2018/1º sem	90	103	1,14
2018/2º sem	20	24	1,20
2019/1º sem	90	71	0,79
2019/1º sem	30	11	0,37
2020/1º sem	90	67	0,74
2020/2º sem	40	09	0,22
2021/1º sem	90	37	0,35
2021/2º sem	40	14	0,62
2022/1º sem	60	57	1,16
2023/1º sem	80	55	0,69

### Demonstrativo de alunos matriculados e formados

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
	Integral	Integral	Integral	
2018/1º sem	49	270	319	6
2018/2º sem	13	293	306	60
2019/1º sem	41	228	269	7
2019/2º sem	5	251	246	51
2020/1º sem	37	186	223	7
2020/2º sem	3	194	191	31
2021/1º sem	45	172	217	9
2021/2º sem	3	187	190	32
2022/1º sem	57	153	210	7
2022/2º sem	1	196	197	23
2023/1º sem	43	162	205	-

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

### Matriz Curricular

A matriz curricular é oferecida em duas configurações distintas: (A) conforme Quadro 04 e (B) Quadro 05, para duas turmas concomitantes, sendo que o foco dos conteúdos programáticos é manter direta relação com a linha de formação de projeto.

A turma A (matriz A) tem ênfase nas questões projetuais da edificação e a turma B (matriz B) é direcionada às questões urbanas nas escalas municipal e regional.



### Matriz curricular (A) do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Sem.	Disciplinas	CH h/a		
		Prática	Teórica	Total
1º	Atelier Integrado – Espaço e Forma	90	30	120
	Arte e Arquitetura	20	40	60
	Desenho de Observação do Objeto	60	-	60
	Oficina Maquetes – Sólidos	60	-	60
	Geometria aplicada à Arquitetura	60	-	60
	Sistemas e Técnicas Construtivas - Materiais	20	40	60
	Laboratório de Construção – Estruturas Arquitetônicas	60	-	60
	<b>Total</b>			<b>480</b>
2º	Atelier Integrado – Percepção da Paisagem Urbana	90	30	120
	Arte e Estética Urbana	20	40	60
	Desenho de Obs. da Paisagem Urbana	60	-	60
	Oficina Maquetes – Espaço Urbano	60	-	60
	Arquitetura e Meio Ambiente	-	60	60
	Arquitetura e Sociedade - Antropologia	-	60	60
	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	-	40	40
	<b>Total</b>			<b>460</b>
3º	Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais - Arquitetura	90	30	120
	Estruturas Arquitetônicas - Introdução	20	40	60
	Conforto Ambiental - Iluminação Natural e Artificial	30	30	60
	História Geral da Arquitetura	-	60	60
	Desenho Técnico de Arquitetura	60	-	60
	Oficina de Maquetes - Arquitetura	60	-	60
	Sistemas e Técnicas Construtivas - Sistemas	40	20	60
Informática Aplicada a Arquitetura – 2D – Ferramentas Básicas	40	-	40	
	<b>Total</b>			<b>520</b>
4º	Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais - Urbanismo	100	60	160
	Estudos Socioculturais	-	40	40
	História do urbanismo	-	60	60
	Estética da Paisagem	20	40	60
	Percepção Ambiental	-	-	40
	Introdução ao Planejamento Urbano e Regional	-	40	40
	Topografia Aplicada à Arquitetura	30	30	60
Metodologia Científica	-	40	40	
	<b>Total</b>			<b>500</b>
5º	Atelier Integrado – Projeto de Arquitetura Multifuncional	90	30	120
	Conforto Ambiental – Arquitetura Bioclimática	30	30	60
	Estética e Arquitetura	-	40	40
	Estruturas Arquitetônicas – Concreto, Aço e Madeira	30	30	60
	Representação do Projeto de Arquitetura – Des. Executivo	80	-	80
	Informática Aplicada à Arquitetura 3D – Ferram. Básicas	40	-	40
	Projeto de Arquitetura de Interiores	20	60	80
Sistemas e Técnicas Construtivas – Inst. Prediais	40	20	60	
	<b>Total</b>			<b>540</b>
6º	Atelier Integrado – Desenho Urbano	100	60	160
	Conforto Ambiental - Certificações	30	30	60
	História da Arquitetura Brasileira	-	80	80
	Introdução ao Paisagismo	40	40	80
	Planejamento urbano	40	40	80
	Tecnologia da Construção Infraestrutura Urbana	20	20	40
	<b>Total</b>			<b>500</b>
7º	Atelier Integrado – Estruturas Urbanas Complexas	60	100	160
	Conforto Ambiental - Acústica	30	30	60
	História da Arquitetura Contemporânea	-	80	80
	Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos	60	20	80
	Projeto de Restauração em Arquitetura	40	40	80
	Empreendedorismo e Eco. Criativa	-	40	40
	<b>Total</b>			<b>500</b>
8º	Atelier Integrado - Planejamento Regional e Ambiental	100	60	160
	Contextos Socioculturais	-	40	40
	Geomática na Arquitetura e Urbanismo	40	40	80
	Projeto de Paisagismo – Parques Regionais	40	40	80
	Projeto Requalificação Urbana	40	40	80
	Ética e Legislação Profissional	-	40	40
	<b>Total</b>			<b>480</b>
9º	Atelier Integrado – Metodologia do Projeto	50	30	80
	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	-	40	40
	<b>Total</b>			<b>120</b>



10º	Atelier Integrado – Produção Projetual	60	-	60
	<b>Total</b>			<b>60</b>
<b>TOTAL CURSO</b>				<b>4.160 h/a</b>

### Matriz curricular (B) do curso de Arquitetura e Urbanismo

Sem.	Disciplinas	CH h/a		
		Prática	Teórica	Total
1º	Atelier Integrado – Percepção da Paisagem Urbana	90	30	120
	Arte e Estética Urbana	20	40	60
	Desenho de Obs. da Paisagem Urbana	60	-	60
	Oficina Maquetes – Espaço Urbano	60	-	60
	Arquitetura e Meio Ambiente	-	60	60
	Arquitetura e Sociedade - Antropologia	-	60	60
	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	-	40	40
	<b>Total</b>			<b>460</b>
2º	Atelier Integrado – Espaço e Forma	90	30	120
	Arte e Arquitetura	20	40	60
	Desenho de Obs. do Objeto	60	-	60
	Oficina Maquetes – Sólidos	60	-	60
	Geometria aplicada à Arquitetura	60	-	60
	Sistemas e Técnicas Construtivas - Materiais	20	40	60
	Laboratório de Construção – Estruturas Arquitetônicas	60	-	60
	<b>Total</b>			<b>480</b>
3º	Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais - Urbanismo	100	60	160
	Estudos Socioculturais	-	40	40
	História do urbanismo	-	60	60
	Estética da Paisagem	20	40	60
	Percepção Ambiental	-	-	40
	Introdução ao Planejamento Urbano e Regional	-	40	40
	Topografia Aplicada à Arquitetura	30	30	60
Metodologia Científica	-	40	40	
	<b>Total</b>			<b>500</b>
4º	Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais - Arquitetura	90	30	120
	Estruturas Arquitetônicas - Introdução	20	40	60
	Conforto Ambiental - Iluminação Natural e Artificial	30	30	60
	História Geral da Arquitetura	-	60	60
	Desenho Técnico de Arquitetura	60	-	60
	Oficina Maquetes - Arquitetura	60	-	60
	Sistemas e Técnicas Construtivas - Sistemas	40	20	60
Informática Aplicada a Arquitetura – 2D – Ferramentas Básicas	40	-	40	
	<b>Total</b>			<b>520</b>
5º	Atelier Integrado – Desenho Urbano	100	60	160
	Conforto Ambiental - Certificações	30	30	60
	História da Arquitetura Brasileira	-	80	80
	Introdução ao Paisagismo	40	40	80
	Planejamento Urbano	40	40	80
	Tecnologia da Construção Infraestrutura Urbana	20	20	40
	<b>Total</b>			<b>500</b>
6º	Atelier Integrado – Projeto de Arquitetura multifuncional	90	30	120
	Conforto Ambiental – Arquitetura Bioclimática	30	30	60
	Estética e Arquitetura	-	40	40
	Estruturas Arquitetônicas – Concreto, Aço e Madeira	30	30	60
	Representação do Projeto de Arquitetura – Des. Executivo	80	-	80
	Informática Aplicada à Arquitetura 3D – Ferram. Básicas	40	-	40
	Projeto de Arquitetura de Interiores	20	60	80
Sistemas e Técnicas Construtivas – Inst. Prediais	40	20	60	
	<b>Total</b>			<b>540</b>
7º	Atelier Integrado - Planejamento Regional e Ambiental	100	60	160
	Contextos Socioculturais	-	40	40
	Geomática na Arquitetura e Urbanismo	40	40	80
	Projeto de Paisagismo – Parques Regionais	40	40	80
	Projeto Requalificação Urbana	40	40	80
	Ética e Legislação Profissional	-	40	40
	<b>Total</b>			<b>480</b>
8º	Atelier Integrado – Estruturas Urbanas Complexas	60	100	160
	Conforto Ambiental - Acústica	30	30	60
	História da Arquitetura Contemporânea	-	80	80
	Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos	60	20	80
	Projeto de Restauração em Arquitetura	40	40	80
	Empreendedorismo e Eco. Criativa	-	40	40



		<b>Total</b>		<b>500</b>
<b>9º</b>	Atelier Integrado – Metodologia do Projeto	40	40	80
	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	-	40	40
		<b>Total</b>		<b>120</b>
<b>10º</b>	Atelier Integrado – Produção Projetual	60	-	60
		<b>Total</b>		<b>60</b>
		<b>TOTAL CURSO</b>		<b>4.160 h/a</b>

### Resumo de Carga Horária (para as 2 matrizes)

	CH h/a	CH h
Disciplinas Obrigatórias	4.160	3.467
TCC	-	200
Estágio Supervisionado	-	200
AACC		200
<b>CH Total do Curso</b>	-	<b>4.067 horas</b>

O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabelecendo a carga horária mínima para Arquitetura e Urbanismo em 3.600 horas;
- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Resolução CNE/CES 2/2010 (alterada pela Resolução CNE/CES 1/20210, que institui as DCN para Arquitetura e Urbanismo, conforme Especialistas).

### Curricularização da Extensão (após diligência - de fls. 250 a 267)

As informações abaixo incorporam os esclarecimentos prestados após diligência AT.

A curricularização da extensão ocorrerá integrada às disciplinas do Curso, resultando em projetos, palestras, oficinas e eventos, totalizando 410 horas (10% da carga horária total do Curso):

	CH horas
Projeto – Banco de Dados – Arquitetos	50
Projeto – SustentART	60
Cursos e Oficinas – Oficina de Artes Visuais	30
Evento – Exposições – Galeria Cubo Branco	80
Cursos e Oficinas – Oficina de Design de Interiores	30
Evento – Organização de Palestras	40
Projeto – Intervenção de Paisagismo	60
Projeto – Requalificação do Bairro	60
<b>Total</b>	<b>410 horas</b>

O quadro abaixo traz alguns detalhes dos projetos, palestras, oficinas e eventos do Curso, incluindo as disciplinas envolvidas.

PROJETO – Banco de Dados – Arquitetos CH 50h	
Descrição	O Banco de Dados de Arquitetos está relacionado à capacidade de pesquisa e apresentação dos estudantes para o público em geral, gerando acesso livre à informação, disponível para a comunidade no geral. Tal projeto busca compreender o ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - 4 de Educação de qualidade, abordando também a 10 – Redução das Desigualdades. Os alunos desenvolverão pesquisas sobre arquitetos, na evolução referências na arquitetura nacional e internacional - biografia, formação, evolução e produção, assim como curiosidades e contribuições na formação da cultura onde sua obra está inserida. A partir da orientação dos professores, as informações serão organizadas, compiladas e suas imagens definidas, para então divulgadas por meio das redes sociais.
Área temática	Comunicação
Período envolvido	2º semestre e posteriores.
Público-alvo	Comunidade em geral
Objetivos para o aluno	A partir de indicadores de desempenho conceitual, buscando apreensão do conhecimento e o significado do saber, temos como principais objetivos: - Identificar os profissionais que estabeleceram maior relevância no universo arquitetônico; - Registrar as informações pertinentes, desenvolvendo o poder de síntese e objetividade; - Disponibilizar as informações com linguagem acessível e atraente para o público em geral
Objetivos para o Projeto	Este projeto busca disponibilizar informações que ampliem o conhecimento do público em geral, divulgar a produção desses arquitetos por meio de imagens e sua descrição.



	Tais informações serão divulgadas na rede social, tanto do departamento, do jornal ArqNews (jornal do curso de Arquitetura UNITAU) quanto no novo perfil, a ser criado, exclusivo para o banco de dados. Também pretende-se levar às escolas da região para orientação dos estudantes em gera
Etapas de Execução	a) Orientação aos alunos para a metodologia de pesquisa e coleta de dados; b) Verificação do material coletado pelos professores das disciplinas participantes; c) Organização do material pelos alunos; d) Revisão do material; e) Publicação na rede social.
Disciplinas Envolvidas	- Arte e Estética Urbana - Arquitetura e Sociedade - Antropologia

<b>PROJETO – SustentART CH 60h</b>	
Descrição	O SustentART é um projeto que já acontece desde 2018 na comunidade do Jd. Pedramar em Jacarei, SP; o objetivo se dá a partir do desenvolvimento por meios alternativos ao estilo de vida da sociedade, tendo como foco a diminuição dos impactos ambientais e da lógica do consume, uma ressignificação do que está degradado, poluído, insalubre, e que poderia ser descartado, gerando uma releitura, com apropriação e identidade, valorizando o poder transformador da arquitetura perante a sociedade. De modo geral, o projeto prevê: a conscientização do consumo, fazendo a customização de materiais que seriam descartados como lixo; a intervenção artística, arquitetônica e social em espaços como forma de requalificação; e a responsabilidade perante quem faz e participa da ação, quem vai ocupar o espaço e com aqueles que têm seu interesse desperto a um novo modo de pensar. Além das ações pontuais do SustentArt, há também o caráter educativo por meio de Editais e distribuição em redes sociais de conteúdos voltados a esta temática. O projeto também é pautado nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), trabalhando multidisciplinarmente e diretamente com 3-Saúde e Bem-Estar, 10 – Redução das Desigualdades, 11 – Cidades e Comunidades sustentáveis, 12 – Consumo e produção responsáveis; além da influência e consentimento sobre todos os Objetivos. Juntamente ao Departamento de Arquitetura e sob orientação da Prof. <sup>a</sup> Ana Cristina Campos Carvalho, os alunos irão experimentar e aprender com uma situação real, onde poderão auxiliar no desenvolvimento e projeto para uma família em situação de vulnerabilidade social, entendendo suas necessidades, demandas e possibilidades de intervenção; até o momento da execução, com participação dos estudantes e voluntários para ação comunitária no local.
Período envolvido	1º e 2º semestres e posteriores.
Área Temática	Cultura, Educação, Meio Ambiente.
Público-alvo	Bairro de estudo – comunidade.
Objetivos para o aluno	A partir de interações e atividades práticas de projeto e desenvolvimento, buscando apreensão do conhecimento e a leitura e entendimento do meio, temos como principais objetivos: - Conhecer, identificar e analisar os contextos socioculturais do trabalho; - Conhecer e identificar os problemas relacionados às necessidades pessoais e locais para a execução do projeto - Aplicar métodos e técnicas na concepção do projeto visando a melhoria de qualidade de vida e ressignificação de uma edificação e seu entorno; - Aprender e entender a técnica de pensar e desenvolver o projeto arquitetônico juntamente com a presença da sustentabilidade e trabalho comunitário
Objetivos para o Projeto	Fazer uma leitura social, ambiental e perceptiva da área a ser trabalhada, propor melhorias e processos de ressignificação na qualidade do espaço e para vida das pessoas envolvidas e executar conforme disponibilidade e possibilidade uma intervenção na moradia e espaço público.
Etapas de Execução	a) Conhecimento e apresentação do projeto; b) Oficina de desenvolvimento e capacitação com reciclagem e ressignificação de materiais; c) Identificação da área do projeto; d) Levantamento da casa e situação a ser trabalhada; e) Conversas com a comunidade; f) Projeto de possibilidades; g) Análise da viabilidade; h) Verificação do material criado e direcionamentos pelos professores das disciplinas participantes; i) Definição final do projeto; j) Levantamento de materiais; k) Execução; l) Análise de impactos na comunidade e para os moradores; m) Feedback da comunidade.
Disciplinas Envolvidas	- Laboratório de Construção – Estruturas Arquitetônicas - Arquitetura e Meio Ambiente - Arquitetura e Sociedade – Antropologia - Atelier Integrado – Percepção da Paisagem Urbana - Arte e Estética Urbana

<b>CURSOS E OFICINAS – Oficina de Artes Visuais CH 30h</b>	
Descrição	As oficinas de Artes Visuais trabalham com as questões e capacidades artísticas dos arquitetos e da comunidade em geral. Há uma preparação com os alunos nas disciplinas envolvidas e direcionamento para que as oficinas abertas à comunidade consigam passar o conteúdo da maneira mais didática, abordando conhecimentos lúdicos, artísticos, históricos e conceituais.



	As Oficinas têm o intuito de compreender o ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – 4 - Educação de qualidade, abordando também a 10 – Redução das Desigualdades e 3 – Saúde e Bem-Estar. Visando o trabalho multidisciplinar com adolescentes e escolas da região.
Período envolvido	3º período e posteriores.
Área Temática	Ensino.
Público-alvo	Adolescentes da comunidade.
Objetivos para o aluno	- Pesquisar acerca de materiais alternativos; - Desenvolver a capacidade de planejamento e organização; - Refletir acerca das diversas possibilidades de expressão; - Valorizar as linguagens visuais; - Identificar as necessidades expressivas do "outro".
Ações para a Oficina	- Integrar a comunidade ao ambiente acadêmico; - Ampliar o acesso às linguagens expressivas; - Produzir formas de expressão pessoal.
Etapas de Execução	Ações para cada oficina: a) Orientação e coleta de dados aos alunos para a produção de materiais expressivos alternativos; b) experimentação do material produzido; c) Organização, método de abordagem e planejamento das atividades a serem ministradas à comunidade; d) Planejamento; e) Oficina; f) Feedback.
Disciplinas Envolvidas	- Oficina de Maquetes – Sólidos - Oficina de Maquetes – Espaço urbano - Oficina de Maquetes – Arquitetura - Desenho de Observação do Objeto - Desenho de Observação da Paisagem Urbana - Desenho Técnico de Arquitetura

<b>EVENTO - Exposições – Galeria Cubo Branco CH 80h</b>	
Descrição	As exposições propostas para o Cubo Branco abrangem a mostra de trabalhos elaborados pelos estudantes, abertas e integradas para a comunidade, sendo possível expor as pesquisas, projetos e trabalhos executados ao conhecimento de todos. Tornando as produções acadêmicas acessíveis à população. Além disso fica a cargo dos alunos planejarem a curadoria e montagem, aumentando a área de estudo do programa. As Exposições compreendem o ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – 4 - Educação de qualidade, abordando também a 10 – Redução das Desigualdades.
Público-alvo	Comunidade em geral.
Período envolvido	4º período e posteriores.
Área Temática	Comunicação.
Objetivos para o aluno	- Identificar artistas e produções da região; - Conhecer suas características; - Compreender o planejamento de uma exposição e suas necessidades; - Planejar o layout e os fluxos dos visitantes para a galeria; - Aplicar os conceitos estudados; - Desenvolver a capacidade de planejamento e organização; - Refletir acerca das diversas possibilidades de projeto; - Valorizar o planejamento como processo de projeto; - Desenvolver a capacidade de síntese e comunicação na monitoria aos visitantes.
Objetivos do Evento	- Integrar a comunidade ao ambiente acadêmico; - Divulgar a produção artística da região; - Explicar à comunidade as características da produção e do artista.
Ações para o Evento	a) Construção do conhecimento acerca do expositor; b) Relacionar o conhecimento às características da produção; c) Organização do material; d) Planejamento do material de divulgação; e) Planejamento físico da exposição; f) Preparar o discurso dos monitores e a abordagem; g) Feedback.
Disciplinas Envolvidas	- História do Urbanismo - Estudos Socioculturais - Estética da Paisagem - Percepção Ambiental

<b>CURSOS E OFICINAS - Oficina de Design de Interiores CH 30 h</b>	
Descrição	As Oficinas de Design de Interiores levam para a comunidade os conceitos básicos estudados na disciplina, a proposta é executar juntamente a projetos comunitários, exercícios, oficinas e projetos de conscientização, educação e desenho de design. As oficinas pretendem promover junta a população e comunidade a união do Design de Interiores com qualidade de vida, trabalhando com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 3 – Saúde e Bem-Estar, 4 - Educação de qualidade, abordando também a 10 – Redução das Desigualdades, 12 – Consumo e Produção responsáveis.
Período envolvido	5º período e posteriores.



Área Temática	Ensino.
Público-alvo	Comunidade em geral.
Objetivos para o aluno	- Aplicar os conceitos estudados; - Desenvolver a capacidade de planejamento e organização; - Refletir acerca das diversas possibilidades projeto; - Valorizar o planejamento como processo de projeto; - Identificar as necessidades espaciais dos diferentes indivíduos.
Objetivos para a Oficina	- Integrar a comunidade ao ambiente acadêmico; - Divulgar o conhecimento sobre a casa segura e estética da habitação; - Demonstrar a aplicação, por meio de exemplos, do planejamento para o design de interiores e suas possibilidades.
Ações para a Oficina	Ações para a oficina: a) Construção do conhecimento; b) Preparo da metodologia de projeto; c) Coleta de material, como catálogos, amostras etc. d) Organização, método de abordagem e planejamento do conteúdo a ser ministrado à comunidade; e) Planejamento; f) Oficina; g) Feedback.
Disciplinas Envolvidas	- Projeto de Arquitetura de Interiores - Ateliê Integrado – Procedimentos Projetuais - Ateliê Integrado – Projeto de Arquitetura Multifuncional

<b>EVENTO - Organização de Palestras CH 40 h</b>	
Descrição	As palestras e oficinas serão dadas por professores, alunos e convidados, abertos a comunidade em geral, com temas variados de acordo com os semestres envolvidos e os trabalhos e temas desenvolvidos pelos alunos, sempre ressaltando a importância das ODS conforme os temas escolhidos e oferecendo oportunidades de conhecimento para a população em geral.
Período envolvido	6º período e posteriores.
Área Temática	Comunicação.
Público-alvo	Comunidade em geral.
Objetivos para o aluno	- Identificar palestrantes que possam contribuir para a formação do conhecimento; - Conhecer sua área de atuação e pesquisa; - Compreender o planejamento para receber um visitante; - Planejar a divulgação e o ambiente; - Aplicar os conceitos estudados; - Desenvolver a capacidade de planejamento e organização; - Valorizar o planejamento como processo.
Objetivos do Evento	- Integrar a comunidade ao ambiente acadêmico; - Divulgar questões relacionadas à arquitetura e construção.
Ações para o Evento	a) Construção do conhecimento acerca do palestrante; b) Organização do material; c) Planejamento do material de divulgação; d) Planejamento da recepção; e) Feedback.
Disciplinas Envolvidas	- História da Arquitetura Brasileira - Laboratório de Construção – Estruturas Arquitetônicas - Conforto Ambiental – Arquitetura Bioclimática - Estruturas Arquitetônicas

<b>PROJETO - Intervenção de Paisagismo CH 60 h/semestre</b>	
Descrição	Os alunos desenvolverão levantamentos de áreas verdes – praças, na cidade de Taubaté, identificando áreas que necessitam de intervenção, além de conversar com a comunidade e descobrir as necessidades e possibilidades reais de intervenções pontuais; Conforme necessidades levantadas é oferecido intervenções a serem executadas na prática juntamente aos moradores. As intervenções de paisagismo trabalham com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 3 – Saúde e Bem-Estar, 4 - Educação de qualidade, abordando também a 10 – Redução das Desigualdades, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, 13 – Ação contra mudança global do clima e 15 – Vida Terrestre.
Período envolvido	7º período e posteriores.
Área Temática	Ensino.
Público-alvo	Espaço urbano – comunidade.
Objetivos para o aluno	A partir de indicadores de desempenho conceitual, buscando apreensão do conhecimento e o significado do saber, temos como principais objetivos: - Identificar as áreas que apresentem as características e as necessidades apresentadas pela construção do conhecimento; - Registrar as informações pertinentes por meio de levantamentos e plano de necessidades; - Desenvolver o projeto para a intervenção; - Executar a proposta junto à comunidade.



Objetivos para o Projeto	Este projeto busca recuperar e/ou revitalizar, praças e áreas da comunidade, para tanto, será executado o levantamento, as análises, estudos de casos, estudos de viabilidade, contatos com a comunidade envolvida para então o desenvolvimento de um projeto paisagístico, seguindo a metodologia adequada, a partir do qual será executada a intervenção pelos alunos e comunidade local.
Etapas de Execução	a) Orientação aos alunos para a metodologia de pesquisa e coleta de dados; b) Levantamentos da área; c) Aplicação da metodologia de projeto; d) Análise da viabilidade; e) Verificação do material pelos professores das disciplinas participantes; f) Desenvolvimento do projeto; g) Levantamento de materiais; h) Aquisição do material para intervenção; i) Execução.
Disciplinas Envolvidas	- Introdução ao Paisagismo - Estudos Socioculturais - Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos - Percepção Ambiental.

PROJETO – Requalificação do Bairro CH 60 h/semestre	
Descrição	Os alunos desenvolverão levantamentos de área na cidade de Taubaté ou região, que tenham um olhar de necessidade para requalificação junto da comunidade e das áreas de abrangência; o intuito é ter um olhar sensível junto da população e das urgências das áreas trabalhadas, promovendo projetos com esse olhar. O projeto é pautado nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), ressaltando e trabalhando com 3-Saúde e Bem-Estar, 10 – Redução das Desigualdades, 11 – Cidades e Comunidades sustentáveis, 12 – Consumo e produção responsáveis; além da influência e consentimento sobre todos os Objetivos.
Período envolvido	8º período e posteriores.
Área Temática	Ensino.
Público-alvo	Bairro de estudo – comunidade.
Objetivos para o aluno	A partir de indicadores de desempenho conceitual, buscando apreensão do conhecimento e o significado do saber, temos como principais objetivos: - Conhecer e identificar os problemas relacionados às necessidades urbanas para a requalificação urbana e preservação de cidades históricas. - Aplicar métodos e técnicas na concepção de planos de estudos e projetos de intervenção em conjuntos urbanos e centros históricos
Objetivos para o Projeto	Propor melhorias na qualidade do espaço de viver e morar, de modo a realçar a qualidade do espaço urbano
Etapas de Execução	a) Identificação de área urbana; b) Levantamentos da área; c) Conversas com a comunidade; d) Aplicação da metodologia de projeto; e) Análise da viabilidade; f) Verificação do material pelos professores das disciplinas participantes; g) Desenvolvimento do projeto; h) Levantamento de materiais; i) Execução.
Disciplinas Envolvidas	- Projeto de Requalificação Urbana - Contextos Socioculturais - Tecnologia da Construção – Infraestrutura Urbana

### Da Comissão de Especialistas

Abaixo, trechos relevantes do Relatório.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: com avaliação positiva.

*“(...) A UNITAU está localizada na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte Paulista–RMVPLN, situada entre os dois maiores polos econômicos do Brasil, a cidade de São Paulo e o Rio de Janeiro (...).”*

*Conforme o PPC, o curso de ARQUITETURA E URBANISMO foi criado na década de 1970, “reconhecendo a importância de contribuir com a região do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte Paulista” e com o “objetivo de formar profissionais capacitados para projetar edificações ordenar e planejar cidades e enfrentar o desafio da demanda de preservação do conjunto arquitetônico histórico e cultural e paisagístico do Vale”.*

*A inserção territorial do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU atende a uma demanda efetiva e significativa de formação de profissionais na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte Paulista– RMVPLN.*

*No município de Taubaté, existem apenas dois cursos presenciais e um deles é o oferecido pela UNITAU.*

*Situada entre os dois maiores polos econômicos do Brasil, a cidade de São Paulo e o Rio de Janeiro, é uma região de oportunidades, uma das que mais cresce no estado de São Paulo (...).”*



- Objetivos Gerais e Específicos: Com avaliação positiva.

*"(...) Na visita realizada, através de reuniões com o corpo docente e discentes, bem como através da leitura de trabalhos acadêmicos foi possível verificar que a o curso tem atendido seus objetivos gerais e específicos."*

- Currículo, Ementário, Bibliografias, atendimento às DCN: com avaliação positiva, verificando o atendimento à Resolução CNE/CES 2/2010.

*"A Matriz Curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo está organizada em duas sequências temáticas, que englobam disciplinas de dois Núcleos de Conhecimentos: Fundamentação e Profissionais, além de um Trabalho de Graduação, conforme as Diretrizes Curriculares (MEC, 2010) (...).*

*O Trabalho de Graduação, obrigatório a partir do 9º período, permite ao estudante escolher um orientador e um tema relacionado às atribuições profissionais, sendo regulamentado pela Pró-reitoria de Graduação.*

*A distribuição do conteúdo nos Núcleos de Conhecimento segue uma ordem decrescente para o Núcleo de Fundamentação e crescente para o Núcleo Profissional ao longo das duas matrizes.*

**O curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta na reestruturação da sua última matriz curricular princípios didático-pedagógicos estruturados, evidenciando o contínuo aprimoramento do processo de melhoria das condições de ensino e aprendizagem.**

*Conforme apresentado no PPC a base dessa melhoria consiste na integração temática das disciplinas de cada período do curso, contrapondo-se à fragmentação do aprendizado e a compartimentação do conhecimento destas.*

*A intenção principal é proporcionar a integração e articulação entre as disciplinas do curso em um Trabalho Integrador, centrado nas disciplinas propositivas do curso e na linha principal de formação em projeto, combinando-se às duas sequências temáticas que formam a Matriz Curricular." (gg.nn.)*

- Matriz Curricular, metodologias: com avaliação positiva.

*"O ementário e as sequências das disciplinas, bem como outros trabalhos acadêmicos estão coerentes com os objetivos. A matriz curricular atende às DCN de cursos de Arquitetura e o Urbanismo. O curso está organizado e dois eixos: núcleo de fundamentação teórica e de formação profissional.*

*Também estão regulamentadas as atividades complementares, estágio supervisionado e o trabalho de conclusão do curso.*

*São realizadas visitas e viagens de estudo, geralmente para Ouro Preto, nos primeiros anos do curso.*

*Os alunos são incentivados para elaboração de pesquisa nos seguintes núcleos de estudo:*

- Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC
- Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano, NHDU
- Observatório da Paisagem UNITAU – UNIVAP – IPHAN

*A temática dos trabalhos práticos e das pesquisas estão voltados para a RMVPLN [Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte], e muitos são desenvolvidos através de convênios com instituições públicas.*

*Esses trabalhos propiciam a experiência da prática profissional do Arquiteto e Urbanista.*

*Os alunos também têm a oportunidade de obter bolsa de estudos para realizar monitoria nas disciplinas.*

*Portanto o perfil do egresso constante do PPC está de acordo com as demandas da região." (gg.nn.)*

- Metodologias de aprendizagem, experiências diversificadas: com avaliação positiva.

*"O Departamento de Arquitetura adota novas metodologias pedagógicas, como o PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), para acolher e valorizar os alunos.*

*Através de discussões em grupo, os estudantes são incentivados a resolver problemas, destacando suas habilidades individuais. O ensino personalizado visa facilitar a transição do ensino médio para o superior, promovendo o acolhimento dos alunos e identificando suas potencialidades e dificuldades.*

*Com isso, priorizam-se as atividades voltadas para o convívio e relações interpessoais, com o propósito de facilitar a troca de conhecimento e, conseqüentemente, a construção do repertório acadêmico, assim como a atualização do repertório do docente, contribuindo para o crescimento contínuo da comunidade acadêmica (...)"*

- Disciplinas na modalidade EaD: o curso é presencial e não consta no PPC nenhuma disciplina oferecida na modalidade a distância.

- Estágio Supervisionado: com avaliação positiva.

*"(...) É supervisionado e avaliado por um arquiteto e urbanista membro do corpo docente.*

*Está regulamentado através da Portaria PRG nº 324/2016 e, conforme o Art. 3º: "O objetivo do estágio é propiciar aos acadêmicos uma complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento matrizes curriculares e disciplinas do curso [...].*

*E, de acordo com o Art.6º a regularização do estágio supervisionado será feita junto à Central de Estágios da Unitau, mediante cadastramento e encaminhamento dos alunos e apresentação dos relatórios de estágio, devidamente aprovados pelo Professor Orientador de Estágio."*

*O Estágio Supervisionado pode ser desenvolvido em empresas e órgãos públicos da região e atende o contido na Lei Federal 11.788.*



As Atividades Complementares, são denominadas no PPC Atividades Acadêmico Científico-Culturais (AACC), são componentes curriculares obrigatórios (...)

Estão regulamentadas conforme Deliberação CONSEP nº 243/2012 (...)

**Tanto o Estágio Supervisionado, quanto as Atividades Complementares, atendem as RESOLUÇÃO 2, DE 17 DE JUNHO DE 2010 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo (...).” (gg.nn.)**

- TCC: com avaliação positiva.

“O Trabalho de Graduação (TG) é componente curricular obrigatório, cumprido 9º e 10º semestre e está centrado em determinada área teórica – prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa (...)

**As normas e procedimentos referentes ao Trabalho de Graduação, atendem as RESOLUÇÃO 2, DE 17 DE JUNHO DE 2010 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo (...).” (gg.nn.)**

- Vagas, evasão, acompanhamento de egressos:

“Para o acompanhamento dos alunos desistentes do curso a UNITAU, conforme PPC, tem um Programa de Monitoramento da Evasão, que trata de problemas financeiros, pessoais, como também adaptação ao curso e incerteza sobre a carreira escolhida.

Esse programa, está atrelado à Pró Reitoria de Graduação e tem como objetivo acompanhar, mapear e tentar reverter a evasão de alunos.

A Unitau tem programas de bolsas de estudo e financiamento para que o aluno tenha a oportunidade de permanecer no curso escolhido.

O programa oferece diversos tipos de bolsa, como Exemplos de bolsas oferecidas: Bolsa Licenciatura e Serviço Social, Bolsa Cursos Superiores em Tecnologia, Bolsa Mérito, Bolsa Fidelidade, Bolsa Familiar, Bolsa Atleta, Bolsa Liderança Estudantil, Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP), Bolsa 2ª Graduação, Bolsa Convênios, Bolsa Estágio Interno e Bolsa e de Iniciação Científica. Os alunos também têm acesso ao Fundo de Financiamento Estudantil – FIES (federal) e ao Programa Bolsa Escola da Família (estadual) e Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – SIMUBE (municipal).

Quanto ao acompanhamento do egresso, o departamento promove encontros anuais com egressos, além de organizar encontros e lives entre egressos e alunos, visando promover essa aproximação para a troca de experiências e mostrar possíveis trilhas para o mundo de trabalho (...).”

- Sistema de Avaliação do Curso: com avaliação positiva.

“Segundo o PPC, as avaliações, seguem as diretrizes definidas pela Pró-reitora de Graduação da Universidade e consiste em 01(uma) prova semestral oficial com direito a uma prova alternativa por semestre, além de obrigatoriamente 02 (duas) avaliações parciais por semestre, com produção individual ou em grupo de conteúdo, associadas a outros instrumentos ou tarefas indicadas pelo professor no período.

As avaliações são orientadas pelos aspectos didáticos e pedagógicos do processo de aprendizagem e da produção discente quais sejam: fundamentação teórica e metodológica; levantamento de dados e revisão bibliográfica; experimentação, verificação, análise e síntese; resolução projetual; problemática arquitetônica e urbanística e a determinante socioespacial; resolução tecnológica; conceituação dos sistemas e técnicas e coerência formal e ambiental; representação gráfica e descrição dos sistemas, materiais e processos construtivos, segundo normas técnicas da ABNT.

Todas as disciplinas são avaliadas semestralmente, seguindo dois parâmetros: o processo e o produto. Segundo os responsáveis pelo curso, ao final de cada semestre os discentes têm a devolutiva sobre os aspectos positivos e negativos dos trabalhos.

Os alunos também são avaliados quanto às atividades complementares.

As avaliações sobre o rendimento e o conteúdo programático das disciplinas são apresentadas pelo NDE”

- Atividades relevantes: com avaliação positiva.

“Segundo relato dos docentes e dirigentes na visita realizada dia 16/12/2023, assim como consta no PPC, o Departamento de Arquitetura promove diversas atividades extracurriculares, como a Semana de Integração, que é o trote solidário promovido pela UNITAU, com o objetivo de integrar os alunos ingressantes e demais alunos, promovendo trabalho comunitário.

Outro evento é a Semana da Arquitetura e Urbanismo – SEMAU, coordenada pelos alunos, o D.A. e a Atlética, sob orientação e supervisão dos professores, baseada em uma temática predefinida. Seu propósito é promover a aproximação dos alunos com reflexões sobre arquitetura, profissionais da área e a comunidade interna e externa.

Além destes, constam diversos workshops, rodas de conversa, feira de profissões e eventos promovidos pelo departamento de arquitetura com a participação de discentes e docentes, assim como a comunidade externa.

Encontramos no PPC informações sobre atividades de pesquisa e extensão:

Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq

1 Grupo do Ambiente Construído – o grupo desenvolve estudos sobre o processo de urbanização e transformação do ambiente construído na região do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo – Brasil.



2 Grupo Paisagem, Território e Cultura - profissionais e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento estão reunidos neste grupo para construir abordagens inter e multidisciplinares sobre os elementos que compõem a paisagem natural e as paisagens urbanas e rurais no Vale do Paraíba.

Projetos de Pesquisa e Extensão – a estrutura de pesquisa e extensão universitária é composta por uma instância deliberativa específica, o Comitê Técnico de Pesquisa e Extensão, o CTPE, e o Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano, o NHDU, que reúne os grupos, linhas e projetos de pesquisas aprovados pelo CTPE.

Dentre as atividades de extensão destaca-se a Atrium, a Empresa Júnior, criada por meio de assembleia em setembro de 2017.

Segundo o PPC a Empresa Junior já produziu e promoveu:

- Projeto do Bicletário do Departamento de Arquitetura da Unitaú | Produto da parceria do Departamento do Curso de Arquitetura com a ITA Construtora.
- Projeto de Interiores e adaptação de imóvel para a Escola Experimental Espiral de São José dos Campos, SP.
- Projeto Comunidade de Aprendizagem para os espaços públicos de Tremembé, SP.

Convênio UNITAU – Secretaria de Educação.

A UNITAU oferece Curso Stricto Sensu de Mestrado em Ciências Ambientais e Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional, ambos acadêmicos e profissionais.

O curso de Arquitetura e Urbanismo está entrosado com os serviços públicos de diversos municípios da região.”

- Avaliações Externas/ENADE: o Curso obteve nota 3 no ENADE 2019.

“As avaliações institucionais são elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNITAU conforme Deliberação CONSUNI 009/2009. Seu regimento está na Deliberação CONSUNI 039/2010 (...).

As atribuições da CPA são: elaborar questionário/roteiro aos gestores e dirigentes institucionais, formulados a partir do desdobramento das 10 dimensões da avaliação estabelecidas; e formular pesquisa de opinião direcionada aos estudantes de graduação, docentes e servidores técnico administrativos.

A avaliação é feita periodicamente por meio de preenchimento de formulário pela internet e os resultados ficam disponíveis no portal da UNITAU.

Em reunião com integrantes da CPA foi informado que é significativa a participação do corpo discente, o que propicia uma melhor avaliação da instituição.”

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O PPC coloca que serão empregados computadores e equipamentos de multimídia no desenvolvimento de atividades e apresentação de trabalhos, além disso, recursos computacionais estão disponíveis no laboratório de informática e nas aulas de informática aplicada. Durante a visita foi mencionado alguns workshops que foram realizados promovendo um aprendizado avançado de técnicas computacionais para a representação gráfica de projetos.

Quanto às atividades não-presenciais mediadas por tecnologias, a universidade adota facilitadores como o Google Classroom, com o qual cada disciplina tem a liberdade de disponibilizar material bibliográfico e outros, assim como fazer acompanhamento de atividades didáticas de modo virtual.”

- Docentes e Coordenação do Curso: com avaliação positiva.

“(…) Todos os professores ministram disciplinas com aderência de sua formação nas disciplinas que ministram aulas.

Todos os professores têm no mínimo cinco anos de atividades profissionais.

Não há auxiliares didáticos, mas sim monitores acadêmicos.

O corpo docente do curso atende o contido na Deliberação CEE 145/2016, porque é composto por oitenta e sete por cento de professores mestres e doutores.”

- Plano de Carreira Docente:

“Como a UNITAU é uma universidade pública municipal, todos os professores e funcionários ingressam através de concurso público e são horistas. Como estão no regime estatutário, não há a possibilidade da dedicação parcial e integral, bem como a ascensão na carreira docente.

Quanto à remuneração, segue os mesmos aumentos salariais que os demais funcionários públicos. Embora os professores tenham posturas éticas e responsabilidade profissional, na reunião ficou claro o descontentamento frente a ausência de um plano de carreira.”

- Colegiado de Curso:

“(…) Na reunião com os docentes, foi mencionado que o NDE procura manter uma composição que mescle docentes novos e antigos, de forma a dar oportunidade para a participação de todos os docentes. Entre os membros está sempre um representante do IBE indicado.

O NDE de Arquitetura e Urbanismo, estabelecido pela Portaria PRG 006-2016 em 17 de fevereiro de 2016, é designado como um grupo de trabalho (GT) com caráter consultivo, propositivo e de coordenação didático-pedagógico do curso.

Suas ações são acompanhadas pela Pró-reitoria de Graduação.



São realizadas reuniões periódicas mensais.”

- Infraestrutura física, wifi, internet: com avaliação positiva, e apresentação de fotos dos locais.

“A avaliação in loco identificou que o conjunto arquitetônico da instituição apresenta um bom estado geral, sem grandes problemas, conforme confirmado pelo corpo docente e discente.

As instalações incluem salas para aulas teóricas, ateliês equipados para aulas práticas, laboratório de informática e um Laboratório de Maquetes e Modelos.

As instalações estão sendo modernizadas, e desde a última visita foram adquiridas TVs para algumas salas de aula (ateliers) em substituição dos projetores, o que viabiliza a sua utilização e visualização, mesmo sem cortinas nas salas.

Conta com um Laboratório de Construção com diversos equipamentos, inclusive para fabricação de ladrilho hidráulico, que tem sido utilizado para substituir as peças históricas dos pavimentos dos edifícios.

Além deste laboratório, possui outras salas de pesquisa e atividades de extensão, que se encontram no pavimento superior, sendo acessíveis apenas por escada.

O Laboratório de informática possui 18 computadores e 2 notebooks, mas conta também com bancadas livres para que os alunos possam utilizar o seu computador pessoal. Com relação à visita anterior, foram adquiridas 6 novas máquinas que aumentou em 50% a capacidade inicial.

Além do auditório para 120 lugares, onde ocorrem os eventos de maior porte, existem 2 salas do tipo anfiteatro com capacidade de 60 lugares cada (fig. abaixo), que a instituição pretende transformar em 4 salas de múltiplo uso planas, para melhorar a acessibilidade e a possibilidade de empregar tecnologias ativas de aprendizado.

As salas dos professores, coordenação e secretaria acadêmica estão bem estruturadas.

A secretaria acadêmica será relocada com acesso direto para o hall de entrada, onde fica hoje a direção e coordenação que passarão a ocupar um lugar mais amplo.

A infraestrutura conta com Wi-Fi, armários para os alunos e sanitários em número suficiente, mas ainda não acessível para pessoas com deficiência.

A ausência de setor de reprografia e cantina não é considerada um problema, dado que o curso está localizado na área central da cidade.”

- Biblioteca: com avaliação positiva e apresentação de fotos da Biblioteca.

“(…) Há um processo de aquisição contínuo de novos títulos, gerenciado pela administração central, visto que se trata de órgão da administração municipal.

Os novos volumes foram constatados durante a visita presencial, acompanhada da apresentação de documentos que validam a continuidade das aquisições de livros.

As publicações estão devidamente catalogadas, e os livros relacionados à bibliografia básica e complementar estão prontamente disponíveis e em número suficiente para o empréstimo e consulta no local.

A biblioteca opera nos períodos matutino e vespertino (de segunda a sexta), apesar de atualmente o curso ter somente turmas matutinas (...).

Mantém convênio também com portais de periódicos científicos, Biblioteca digital e repositórios, que conjuntamente com o acervo físico atendem de maneira satisfatória às demandas do curso.”

- Quadro de funcionários Técnicos e Administrativos: com avaliação positiva.

“(…) O número de funcionários técnicos administrativos é compatível com o porte do departamento.”

- Atendimento às recomendações do Parecer CEE anterior:

“No último Parecer de Renovação do Curso realizado em 2018, os especialistas confirmaram o atendimento de diversas deficiências relatadas no Parecer de 2015.

No Parecer Técnico de 2018, a única fragilidade apontada foi a ausência de plano de carreira dos professores.

O problema persiste porque a UNITAU é uma autarquia municipal e todos os professores são contratados com regime de trabalho estatutário, igual a todos funcionários públicos, regidos pelo Estatuto do Funcionário Público.

Nesse sentido, são contratados como horistas e não há diferenciação de regime de tempo parcial ou integral para a dedicação à docência e a pesquisa.

Embora não haja um plano de carreira e ascensão funcional, os professores dedicam-se ao magistério de forma responsável e profissional.

Também consta que Laboratório de Informática era incipiente e os alunos utilizavam o laboratório do curso de Engenharia. Esse problema foi resolvido com aquisição de novos computadores.”

As Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação **favorável** ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Registraram os pontos fortes: O PPC do Curso está atualizado e vêm sendo cumprido no tocante aos objetivos do curso, matriz curricular, metodologia e perfil do egresso. A matriz curricular está implantada por



definitivo e passa por adequações, inerentes à prática pedagógica. Nas reuniões com docentes, discentes, quadros de apoio, não foram identificados problemas, Equipamentos e livros em quantidade adequada ao andamento do Curso. Incentivo à participação dos alunos em iniciação científica. Realização de visitas e viagens de estudos, parcialmente custadas pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Melhorias na infraestrutura, por exemplo, conforto ambiental nas salas, reformas de laboratórios.

### Considerações Finais

Considerando-se que as Especialistas recomendam a renovação do reconhecimento, sem restrições; que a Instituição atendeu às recomendações do Relatório anterior e informou acerca da curricularização das extensões, nos termos da Res. CNE/CES 7/2018 e da Del. CEE 216/2023, entendo perfeitamente atendidos os requisitos necessários à renovação do Curso.

### 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, oferecido pela Universidade de Taubaté, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A IES deverá atender as recomendações das Especialistas, com vistas à próxima avaliação.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de abril de 2024

**a) Cons<sup>a</sup> Nina Beatriz Stocco Ranieri**  
Relatora

### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira e Marcos Sidnei Bassi.

Sala da Câmara de Educação Superior 10 de abril de 2024.

**a) Cons<sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 17 de abril de 2024.

**Cons. Roque Theophilo Junior**  
Presidente

PARECER CEE 129/2024	-	Publicado no DOESP em 18/04/2024	-	Seção I	-	Página 52
Res. Seduc de 22/04/2024	-	Publicada no DOESP em 24/04/2024	-	Seção I	-	Página 28
Portaria CEE-GP 148/2024	-	Publicada no DOESP em 25/04/2024	-	Seção I	-	Página 78

